

As Metas Curriculares e o Projeto

Rumos 5
História e Geografia
de Portugal

- Suportes pedagógicos das Metas Curriculares
- Quadro de adequação do Manual
- Estrutura dos componentes do projeto *Rumos 5*

Sobre as Metas Curriculares*

As Metas Curriculares são uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, surgindo na sequência da revogação do documento "Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais" (Despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro).

Despacho n.º 17169/2011

No respeito pelas orientações decorrentes da Lei de Bases do Sistema Educativo e das grandes medidas para a educação anunciadas no programa do XIX – Governo Constitucional, verifica-se que o documento Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais não reúne condições de ser orientador da política educativa preconizada para o Ensino Básico, pelo que se dá por finda a sua aplicação.

As Metas constituem as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino: nelas se clarifica as prioridades do Programa, definindo os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos nos diferentes anos de escolaridade (cf. Despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril).

As Metas são, por isso, uma referência fundamental para o desenvolvimento das atividades letivas, um apoio à planificação e organização do trabalho, uma ajuda na escolha das estratégias e metodologias a seguir pelo professor. Têm, também, um papel importante para os encarregados de educação pois são uma referência no acompanhamento da aprendizagem realizada pelos seus educandos. São ainda um referencial para a avaliação interna e externa (Despacho n.º 15971/ 2012, de 14 de dezembro de 2012).

Despacho n.º 15971/2012

As Metas Curriculares identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos em cada disciplina, por ano de escolaridade ou, quando isso se justifique, por ciclo, realçando o que dos programas deve ser objeto primordial de ensino.

Sendo específicas de cada disciplina ou área disciplinar, as Metas Curriculares identificam os desempenhos que traduzem os conhecimentos a adquirir e as capacidades que se querem ver desenvolvidas, respeitando a ordem de progressão da sua aquisição. São meio privilegiado de apoio à planificação e à organização do ensino, incluindo a produção de materiais didáticos, e constituem-se como referencial para a avaliação interna e externa, com especial relevância para as provas finais de ciclo e exames nacionais.

Resta salientar que as Metas definem domínios para áreas que se consideram transversais à disciplina em todo o ciclo de ensino e que reportam ao tratamento da temporalidade e do espaço, assim como a aspetos metodológicos do saber histórico, nomeadamente a utilização e crítica de fontes históricas diversificadas e a natureza do discurso historiográfico. O trabalho destas áreas deve ser contínuo e concomitante à concretização dos descritores de desempenho, devendo constituir-se como aspeto fundamental a ter em conta no momento da definição de estratégias de ensino e da seleção de recursos (Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro de 2012).

* Extratos de documentos do Ministério da Educação e Ciência sobre "Metas Curriculares do 2.º Ciclo do Ensino Básico – História e Geografia de Portugal"

ESTRUTURA DAS METAS CURRICULARES

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL/5.º ANO

METAS

- Definem os conteúdos fundamentais e os aspetos metodológicos do saber histórico

Concretizam-se
através de

Domínios

- São os temas definidos, por ano de escolaridade, pelo Programa.
Ex.: Tema B – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)

Subdomínios

- São unidades de ensino–aprendizagem, que dão visibilidade aos conteúdos curriculares essenciais em cada domínio.
Exs.: B1 – As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica
B2 – Os Romanos na Península Ibérica
B3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica
B4 – A Formação do Reino de Portugal

Objetivos Gerais

- Identificam desempenhos concretos através de formas verbais.
Ex.: Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica.

Descritores de Desempenho

- Concretizam, em termos de conteúdos, os objetivos gerais.
Ex.: Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do Mediterrâneo oriental.

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História	1.1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre: globo, mapas, fotografia aérea, imagem de satélite. 1.2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (norte e sul), eixo da Terra, meridiano de Greenwich, Trópicos de Câncer e Capricórnio e Círculos Polar Ártico e Antártico. 1.3. Localizar os hemisférios norte e sul. 1.4. Definir mapa. 1.5. Referir vantagens e desvantagens da representação pelo planisfério e pelo globo. 1.6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem – título, orientação, legenda, escala e fonte. 1.7. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes. 1.8. Utilizar os rumos da rosa dos ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais).	12–16
2 Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo	2.1. Localizar Portugal na Península Ibérica. 2.2. Localizar a Península Ibérica no continente europeu e no Mundo, através de mapas com diferentes escalas. 2.3. Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica. 2.4. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes. 2.5. Localizar num mapa a região onde habita.	17

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	- Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos - Aprofundamento: "Em Foco – O nosso mundo, aspetos físicos do planeta Terra" "Flash – Do passado ao presente, as ferramentas da Geografia" - Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto–Síntese, Verifica se sabes..., Esquema–Resumo) - Avaliação: "Prova o que sabes" - Anexo: "Em Exibição – <i>Idade do Gelo 4</i>" (excerto do filme)	10–17 14–15 28–29 30–31 32–33 201
Caderno de Atividades	Fichas 1 a 3	6–10
Jogos & Passatempos	Jogo educativo n.º 1 "Encontra o teu rumo"	4
Dossiê do Professor	Planificações Planificação trimestral Planos de aula	6 28–31
	Banco de Recursos Documento escritos – "A Península Ibérica"; "A posição geográfica de Portugal"	26
	Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas n.ºs 1 e 2 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado n.º 1	3–6 42–46
	Testes Teste de Avaliação Sumativa	5–11
Produtos Multimédia	Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) Vídeos motivacionais n.ºs 1 e 2 (início de aula) Filme: <i>Idade do Gelo 4</i> (excerto) Teste interativo: "A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural" Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema A)	

Domínio/Tema A – A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural**Subdomínio/A2 – A Península Ibérica – Quadro natural**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica	1.1. Definir altitude. 1.2. Distinguir altitude positiva de altitude negativa. 1.3. Definir relevo. 1.4. Localizar diferentes formas de relevo na Península Ibérica – montanha, planalto, planície, vale – através da interpretação de mapas hipsométricos. 1.5. Descrever as diferentes formas de relevo (montanha, planalto, planície, vale). 1.6. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal. 1.7. Caracterizar os principais tipos de costa em Portugal (baixa/arenosa e alta/escarpada). 1.8. Caracterizar o relevo da região onde habita.	18–19
2 Compreender os elementos de clima	2.1. Descrever o estado de tempo num determinado lugar e num dado momento. 2.2. Identificar os principais elementos do clima: temperatura e precipitação. 2.3. Distinguir estado de tempo de clima. 2.4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos do clima (termómetro, pluviómetro) e as respetivas unidades utilizadas para quantificar esses elementos de clima.	20
3 Compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica	3.1. Localizar as zonas terrestres a partir dos elementos geométricos da esfera terrestre (zonas intertropical, temperadas e frias). 3.2. Relacionar as zonas terrestres com as zonas climáticas (quente, temperadas e frias). 3.3. Contextualizar a Península Ibérica na zona temperada do norte. 3.4. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica – situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.	21
4 Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima	4.1. Descrever a distribuição espacial da precipitação na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal. 4.2. Descrever a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal. 4.3. Relacionar os contrastes espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima – relevo e proximidade/afastamento do mar. 4.4. Relacionar as variações espaciais da temperatura com os principais fatores de clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.	22
5 Compreender a diversidade climática da Península Ibérica	5.1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica, a partir da leitura de mapas. 5.2. Caracterizar o clima temperado marítimo. 5.3. Caracterizar o clima temperado mediterrânico. 5.4. Caracterizar o clima da região onde habita.	23
6 Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica	6.1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica. 6.2. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais. 6.3. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas. 6.4. Definir caudal. 6.5. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões. 6.6. Caracterizar, de forma breve, a rede hidrográfica da região onde habita.	24
7 Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica	7.1. Definir vegetação natural. 7.2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular ênfase à do território continental português. 7.3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo. 7.4. Identificar as principais alterações da vegetação na atualidade. 7.5. Discutir medidas de preservação da vegetação natural. 7.6. Caracterizar a vegetação da região onde habita.	25

8 Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira	8.1. Definir arquipélago. 8.2. Localizar o arquipélago dos Açores e da Madeira em mapas de diferentes escalas. 8.3. Identificar a origem vulcânica destes arquipélagos. 8.4. Identificar as ilhas dos arquipélagos. 8.5. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. 8.6. Distinguir o clima do arquipélago dos Açores do clima do arquipélago da Madeira. 8.7. Relacionar o clima com a cobertura vegetal nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.	26-27
---	--	--------------

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: "Em Foco – "O nosso mundo, aspetos físicos do planeta Terra" "Flash – Do passado ao presente, as ferramentas da Geografia" • Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) • Avaliação: "Prova o que sabes" • Anexo: "Em Modo de Comemoração... – 22 de março: Dia Mundial da Água"	18-27 14-15 28-29 30-31 32-33 205
Caderno de Atividades	• Fichas 4 a 7	11-17
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo nº 1: "Encontra o teu rumo"	4
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula	7-9 32-41
	• Banco de Recursos Guião de exploração Ver* – <i>Home</i> Guião de exploração Ler* – <i>O Planeta Branco</i> Documentos escritos – "A vegetação natural"; "O litoral das ilhas atlânticas dos Açores e da Madeira"	14 18-19 26
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas nºs 3 e 4 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado nº 1	7-9 42-46
	• Testes Teste de Avaliação Sumativa nº 1	5-11
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais nºs 3 a 7 (início de aula) • Animação: "A Península Ibérica: relevo e rios" "A Península Ibérica: clima e vegetação natural" • Teste interativo: "A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural" • Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema A)	

Domínio/Tema B – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (século XII)**Subdomínio/B1 – As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica	1.1. Localizar no espaço a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica. 1.2. Caracterizar o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recoleitora, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados. 1.3. Referir a descoberta do fogo, o fabrico de instrumentos e a linguagem como momentos fundamentais da sobrevivência humana. 1.4. Caracterizar as primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos, localizando vestígios de arte rupestre na Península Ibérica.	36–37
2 Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica	2.1. Localizar o surgimento das primeiras comunidades agropastoris num tempo posterior ao das comunidades recoletoras, identificando vestígios dessas comunidades no atual território português. 2.2. Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e da pastorícia. 2.3. Relacionar a prática da agricultura e da domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos. 2.4. Comparar o modo de vida das primeiras comunidades recoletoras com o das comunidades agropastoris, salientando a importância das novas técnicas e dos novos instrumentos no progresso da humanidade. 2.5. Caracterizar as manifestações religiosas e as construções megalíticas das comunidades agropastoris, exemplificando com vestígios existentes no território nacional.	38–39
3 Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica	3.1. Localizar a origem dos povos do Mediterrâneo (Fenícios, Gregos e Cartagineses) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a. C. e 500 a. C. 3.2. Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do Mediterrâneo oriental. 3.3. Reconhecer marcas deixadas por Fenícios, Gregos e Cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações para o enriquecimento das culturas peninsulares. 3.4. Destacar o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.	40–45

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: “Em Foco – Os castros no noroeste da Ibéria” “Flash – Naquele tempo... também aconteceu” • Sistematização: “Em Poucas Palavras” (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) • Avaliação: “Prova o que sabes”	34–45 42–43 46–47 48–49 50–51
Caderno de Atividades	• Fichas 8 a 12 • “À descoberta de... Testemunhos da arte pré-histórica em Portugal” • “À descoberta de... A citânia de Briteiros, um importante povoado castrejo”	18–23 82–83 84–85
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo nº 2: “À descoberta dos primeiros povos” • BD: “Os primeiros povos da Península Ibérica”	5 18
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula	10-11 42–49
	• Banco de Recursos Documentos escritos – “O início da aventura humana”; “A importância do fogo”; “A arte rupestre no Vale do Coa”; “O início da economia de produção”; “As antas”; “O castro de São Lourenço (Esposende)”; “A Lusitânia e os Lusitanos” Dramatizações: – “Viagem ao tempo das mais antigas comunidades da Península Ibérica” – “Os Fenícios nas terras do atual Algarve” Rumos do Património	28 e 31 29–30 32–33 66 a 69
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas nºs 5 e 6 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado nº 2	10-13 47-52
	• Testes Teste de Avaliação Sumativa nº 2	5–11
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais nºs 1 a 4 (início de aula) • Animações: “As primeiras comunidades recoletoras” “As comunidades agropastoris” • Vídeos: “Visita ao Parque Arqueológico de Vale do Coa” “A citânia de Briteiros (Guimarães)” • Teste interativo: “As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica” • Jogo multimédia: “Rumos do Saber” (Tema B)	

Domínio/Tema B – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)**Subdomínio/B2 – Os Romanos na Península Ibérica**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica	1.1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e a sua expansão, destacando a grande dimensão geográfica atingida pelo Império Romano no período da sua máxima extensão. 1.2. Localizar o início e o término da conquista da Península Ibérica. 1.3. Indicar os motivos da conquista romana da Península Ibérica. 1.4. Referir os Lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano. 1.5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os Lusitanos por oposição aos Romanos.	54–57
2 Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização	2.1. Definir romanização. 2.2. Enunciar os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica. 2.3. Destacar o latim e o direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais. 2.4. Conhecer a origem latina da Língua Portuguesa. 2.5. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando a utilidade e a durabilidade das construções.	58–59
3 Conhecer e compreender o processo de cristianização dos povos peninsulares	3.1. Reconhecer a existência de religiões politeístas na Península Ibérica, durante o período romano. 3.2. Caracterizar o cristianismo, salientando a sua origem no judaísmo. 3.3. Relacionar a adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império com a existência de profundas desigualdades sociais. 3.4. Indicar que o cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império no século IV. 3.5. Localizar países de maioria cristã no mundo atual, destacando o cristianismo como uma das religiões com mais crentes nos nossos dias. 3.6. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano. 3.7. Aplicar unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a. C, d. C.) e converter datas em séculos e séculos em datas.	60–61
4 Conhecer o contributo dos Visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do Ocidente	4.1. Identificar os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V. 4.2. Localizar no espaço o reino dos Suevos e o reino dos Visigodos. 4.3. Conhecer aspetos do modo de vida dos povos invasores, por oposição ao modo de vida romano. 4.4. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos Visigodos, no século VI e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones. 4.5. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos Visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalharia.	62–63

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: "Em Foco – Armas e táticas de guerra dos Romanos" "Flash – Naquele tempo... também aconteceu" • Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) • Avaliação: "Prova o que sabes" • Anexo: "Em Exibição – <i>Astérix: o Domínio dos Deuses</i>" (excerto do filme)	52-63 56-57 64-65 66-67 68-69 202
Caderno de Atividades	• Fichas 13 a 17 • "À conversa com... Viriato, o grande chefe dos Lusitanos" • "À descoberta de... As ruínas romanas de Conímbriga" • Friso Cronológico – Atividades n.ºs 1 e 2	24-29 70-71 86-87 94
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo n.º 3: "Cruza palavras" • BD: "Os Romanos na Península Ibérica"	6 19-20
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula	11-13 50-57
	• Banco de Recursos Guião de exploração Ver* – <i>Astérix nos Jogos Olímpicos</i> Documentos escritos – "A formação do Império Romano"; "O exército romano"; "A chegada dos Romanos à Península Ibérica"; "Os Romanos e as tribos do ocidente peninsular"; "O chefe lusitano Viriato"; "A romanização dos povos ibéricos"; "O cristianismo – religião oficial do Estado"; "A chegada dos bárbaros à Península" Dramatização: "Os Romanos e os Lusitanos" Rumos do Património	15 34-35 36-37 70-74
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas n.ºs 7 e 8 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado n.º 2	14-16 47-52
	• Testes Teste de Avaliação Sumativa n.º 2	12-18
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais n.ºs 1 a 4 (início de aula) • Animações: "A cidade romana de Ammaia" (3D) "A romanização" "O cristianismo" "As invasões bárbaras" • Vídeo: "A presença romana em Portugal" • Teste interativo: "Os Romanos na Península Ibérica" • Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema B)	

Domínio/Tema B – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)**Subdomínio/B3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer a religião islâmica	1.1. Localizar no tempo e no espaço a origem do islamismo. 1.2. Indicar os princípios fundamentais do islamismo. 1.3. Localizar no mapa do mundo atual países de maioria islâmica, destacando o islamismo como uma das religiões com mais crentes e diferenciando árabe de muçulmano. 1.4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal.	72–73
2 Conhecer o processo de ocupação e as relações entre muçulmanos e cristãos na Península Ibérica	2.1. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana. 2.2. Indicar os motivos da expansão islâmica. 2.3. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político. 2.4. Referir a facilidade da conquista muçulmana da Península Ibérica. 2.5. Reconhecer que durante o período de ocupação muçulmana e "reconquista" cristã existiram momentos de conflito mas também de cooperação entre as duas civilizações.	74–77
3 Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica	3.1. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura. 3.2. Conhecer a influência da língua árabe no léxico português. 3.3. Referir a criação de novas cidades e a introdução de novas plantas. 3.4. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular. 3.5. Justificar a maior influência islâmica no sul do território peninsular.	78–79

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: “Em Foco – Uma cidade muçulmana” “Flash – Naquele tempo... também aconteceu” • Sistematização: “Em Poucas Palavras” (Texto–Síntese, Verifica se sabes..., Esquema–Resumo) • Avaliação: “Prova o que sabes”	70–79 76–77 80–81 82–83 84–85
Caderno de Atividades	• Fichas 18 a 22	30–35
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo nº 4: “Caça à imagem” • BD: “Os muçulmanos na Península Ibérica”	7 21
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula	13–14 58–63
	• Banco de Recursos Documentos escritos – “Maomé, o enviado de Alá”; “A chegada dos muçulmanos à Península”; “A vida dos moçárabes no Al-Andalus, em meados do século IX”; “A herança muçulmana”; “Palavras de origem árabe” Dramatização: “Cristãos e muçulmanos em tempos de paz” Rumos do Património	38–39 40–41 75–78
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas nºs 9 e 10 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado nº 3	17–19 53–58
	• Testes Teste de Avaliação Sumativa nº 3	19–25
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais nºs 1 a 4 (início de aula) • Animação: “A expansão muçulmana” • Vídeo: “A herança muçulmana” • Teste interativo: “Os Muçulmanos na Península Ibérica” • Jogo multimédia: “Rumos do Saber” (Tema B)	

Domínio/Tema B – A Península Ibérica: dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)**Subdomínio/B4 – A Formação do Reino de Portugal**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o longo processo de Reconquista Cristã	1.1. Referir o reino das Astúrias como último reduto dos Visigodos após a conquista muçulmana. 1.2. Localizar no tempo e no espaço o longo processo de “reconquista”, salientando os seus constantes avanços e recuos. 1.3. Reconhecer a permanência de muçulmanos nos reinos cristãos e de cristãos na zona muçulmana. 1.4. Referir as dificuldades de convivência entre cristãos e muçulmanos em épocas de conflito (perseguições, conversões forçadas e escravatura). 1.5. Localizar os principais vestígios de arquitetura militar ligados à “reconquista” no atual território nacional.	88
2 Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense	2.1. Identificar a formação de novos reinos cristãos na Península, a partir do século XI. 2.2. Referir a concessão pelo rei de Leão e Castela dos condados da Galiza e Portucalense, a D. Raimundo e a D. Henrique. 2.3. Delimitar o território do Condado Portucalense. 2.4. Reconhecer a dependência do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela. 2.5. Referir o alargamento de território para Sul e a progressiva autonomia política para o Condado Portucalense como objetivos de D. Henrique.	89
3 Conhecer e compreender a passagem do Condado Portucalense ao reino de Portugal	3.1. Referir a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza portucalense a D. Afonso Henriques como causa da batalha de São Mamede. 3.2. Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado. 3.3. Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da bula <i>Manifestis Probatum</i> (1179) para o reconhecimento da independência do reino de Portugal. 3.4. Comparar as fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Alcanises (1297) com as atuais fronteiras de Portugal continental, diferenciando fronteiras naturais de convencionais.	90–97

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	- Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos - Aprofundamento: "Em Foco – Armas e estratégias de guerra na reconquista" "Flash – Naquele tempo... também aconteceu" - Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) - Avaliação: "Prova o que sabes" - Anexo: "Em exibição – <i>El Cid</i> (excerto do filme)"	86-97 96-97 98-99 100-101 102-103 203
Caderno de Atividades	- Fichas 23 a 27 "À conversa com... D. Afonso Henriques, <i>O Conquistador</i>" "À descoberta de... Castelos nos primeiros séculos da nacionalidade" Friso Cronológico – Atividade nº 3	36-41 72-73 88-89 94
Jogos & Passatempos	Jogo educativo nº 5: "Ordena e descobre" Jogo educativo nº 6: "De norte para sul... rumo ao Algarve" BD: "A formação do reino de Portugal"	8 9 22-23
Dossiê do Professor	Planificações Planificação trimestral Planos de aula **	15-16
	Banco de Recursos Guião de exploração Ler+ – <i>A Espada do Rei Afonso</i> Documentos escritos – "Concessão do Condado Portucalense"; "O conde D. Henrique"; "A batalha de São Mamede"; "Sobre a conquista de Lisboa"; "Rendição dos mouros de Silves" "Entrevista a... D. Afonso III (1248-1279), um grande monarca medieval" Rumos do Património	20-21 42-43 44-45 79-82
	Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas nºs 11 e 12 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado nº 3	20-22 53-58
	Testes Teste de Avaliação Sumativa nº 3	19-25
Produtos Multimédia	Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) Vídeos motivacionais nºs 1 a 4 (início de aula) Animações: "D. Afonso Henriques e a luta pela independência" "A consolidação do reino de Portugal" Vídeo: "O castelo de Guimarães" Teste interativo: "A Formação do Reino de Portugal" Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema B)	

** Disponível, em setembro de 2016, para os professores adotantes do projeto *Rumos 5*.

Domínio/Tema C – Portugal do Século XIII ao Século XVII**Subdomínio/C1 – Portugal nos Séculos XIII e XIV**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis	1.1. Salientar a vulnerabilidade das populações medievais face às condições naturais e às técnicas rudimentares disponíveis. 1.2. Caracterizar as principais atividades económicas medievais, destacando a agricultura como atividade económica principal, bem como o desenvolvimento do comércio interno e externo. 1.3. Caracterizar as principais rotas de comércio externo no século XIII, salientando o papel dos portos portugueses nesse comércio. 1.4. Relacionar o desenvolvimento do comércio nos séculos XII e XIII com o crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.	106–111
2 Conhecer e compreender aspetos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV	2.1. Identificar os grupos sociais medievais, destacando os privilegiados e os não privilegiados. 2.2. Referir as funções de cada ordem social. 2.3. Indicar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais. 2.4. Referir a dificuldade em ascender socialmente na Idade Média. 2.5. Caracterizar domínios senhoriais nobiliárquicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro ou de um domínio laico. 2.6. Reconhecer a relativa autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral. 2.7. Apontar a existência de Cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para reino. 2.8. Relacionar o crescimento económico dos séculos XII e XIII com o fortalecimento da burguesia nas cidades. 2.9. Identificar algumas características da arte românica e da arte gótica, em edifícios localizados em território nacional. 2.10. Referir aspetos da cultura popular e cortesã deste período.	112–127
3 Compreender o século XIV europeu	3.1. Referir o século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras. 3.2. Relacionar a fome, a peste e a guerra com o agravamento das condições de vida do povo e com as revoltas populares do século XIV. 3.3. Referir as épocas de crise como momentos suscetíveis de provocar o aumento da intolerância (exemplificar com as perseguições que atingiram as comunidades judaicas europeias aquando do surto da Peste Negra).	132–133
4 Conhecer as causas e as consequências do problema sucessório português de 1383–1385	4.1. Referir a existência em Portugal da trilogia da fome, peste e guerra. 4.2. Descrever sucintamente o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando. 4.3. Reconhecer a divisão dos Portugueses relativamente aos candidatos ao trono. 4.4. Descrever sucintamente os acontecimentos da crise de 1383–1385 desde a primeira invasão castelhana até à aclamação de D. João I nas Cortes de Coimbra.	134–135
5 Conhecer e compreender a consolidação da independência portuguesa	5.1. Descrever sucintamente episódios da batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas. 5.2. Sublinhar a importância da batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional. 5.3. Relacionar a revolução de 1383–1385 com as alterações na estrutura social portuguesa.	136–139

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Aprofundamento: "Em Foco – Mosteiros, castelos e casas dos campos e das cidades" "Em Foco – A batalha de Aljubarrota (1385)" "Flash – Naquele tempo... também aconteceu" • Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) • Avaliação: "Prova o que sabes" • Anexo: "Em Modo de Comemoração... – 14 de fevereiro: Dia dos Namorados"	104-137 120-122 138-139 140-141 128-129; 142 130-131; 143 206
Caderno de Atividades	• Fichas 28 a 34 • "À conversa com... D. Dinis, <i>O Lavrador</i>" • "À descoberta de... Mosteiro da Batalha, obra-prima da arte gótica" • Friso Cronológico – Atividade nº 4	42-51 74-75 90-91 95
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo nº 7: "Quem será o intruso?" • Jogo educativo nº 8: "Seleciona e organiza" • Jogo educativo nº 9: "Quem é quem?" • BD: "O reinado de D. Dinis" • BD: "A Revolução de 1383-1385"	10 11 12 24-25 26-27
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula **	17-20
	• Banco de Recursos Guião de exploração Ver+ – <i>Robin Hood</i> Guião de exploração Ler+ – <i>O Ano da Peste Negra</i> Documentos escritos – "O povoamento do território"; "Carta de feira de Santarém"; "Os mosteiros e as 'regras' dos monges"; "Fundação do Estudo Geral em Lisboa"; "A fome de 1333"; "A Peste Negra"; "Motins populares após a morte de D. Fernando"; "Aclamação do Mestre de Avis"; "As Cortes de Coimbra"; "A batalha de Aljubarrota (14 de agosto de 1385)" Dramatizações: "A vida num senhorio medieval"; "A caminho de uma feira do século XIII"; "No cais do rio Tejo, em finais do século XIII"; "Entrevista a... "D. João I (1385-1433), o fundador da dinastia de Avis" Rumos do Património	16 22-23 46-48 49-56 83-86
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas nºs 13 a 16 Testes de Avaliação Sumativa Diferenciados nºs 4 e 5	23-28 59-64
	• Testes Testes de Avaliação Sumativa nºs 4 e 5	26-39
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais nºs 1 a 12 (início de aula) • Animações: "Viagem a um senhorio medieval" (3D); "A vida num mosteiro no século XIII"; "O povo no século XIII"; "A resistência à invasão castelhana" • Vídeos: "O estilo românico – A igreja de São Pedro de Rates"; "O estilo gótico – o mosteiro da Batalha" • Teste interativo: "Portugal nos Séculos XIII e XIV" • Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema C)	

** Disponível, em setembro de 2016, para os professores adotantes do projeto *Rumos 5*.

Domínio/Tema C – Portugal do Século XIII ao Século XVII**Subdomínio/C2 – Portugal nos Séculos XV e XVI**

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão	1.1. Relacionar o limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido. 1.2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão. 1.3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão. 1.4. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.	146–151
2 Conhecer os rumos da expansão quatrocentista	2.1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados negativos e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa. 2.2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487. 2.3. Referir a importância da passagem do cabo Bojador, em 1434. 2.4. Relacionar o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pelo monarca.	152–157
3 Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares	3.1. Estabelecer a relação entre a descoberta da América por Cristóvão Colombo e a assinatura do Tratado de Tordesilhas. 3.2. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498. 3.3. Caracterizar a “Carreira da Índia”. 3.4. Distinguir caravelas de naus, salientando as características principais e as funções de cada embarcação. 3.5. Referir a possível intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500. 3.6. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.	158–162
4 Conhecer e compreender as características do Império Português do século XVI	4.1. Conhecer a grande dispersão territorial do Império Português no século XVI. 4.2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI. 4.3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa Quinhentista. 4.4. Indicar motivos que levaram os Portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos. 4.5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no litoral africano e no Oriente. 4.6. Referir as principais características dos contactos dos Portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.	166–177
5 Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima	5.1. Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas. 5.2. Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão. 5.3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado. 5.4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos Descobrimentos e da colonização de novos espaços. 5.5. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos. 5.6. Localizar património arquitetónico edificado pelos Portugueses no seu antigo Império.	178–179
6 Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas	6.1. Referir desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas. 6.2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos Descobrimentos e seus autores. 6.3. Enumerar características do estilo manuelino, sublinhando a sua relação com os Descobrimentos. 6.4. Referir os principais monumentos manuelinos.	180–181

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos	144-181
	• Aprofundamento: "Em Foco – Nas ondas do Atlântico e do Índico" "Flash – Naquele tempo... também aconteceu"	160-162 182-183
	• Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo)	163-164; 184-185
	• Avaliação: "Prova o que sabes"	165; 186-187
	• Anexo: "Em Modo de Comemoração... – 10 de junho: Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas"	207
Caderno de Atividades	• Fichas 35 a 41 • "À conversa com... Infante D. Henrique, <i>O Navegador</i> " • "À conversa com... D. João II, <i>O Príncipe Perfeito</i> " • Friso Cronológico – Atividade n.º 5	52-63 76-77 78-79 95
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo n.º 10: "Observa e descobre" • Jogo educativo n.º 11: "No rumo certo" • Jogo educativo n.º 12: "À descoberta das lendas perdidas" • BD: "A descoberta do caminho marítimo para a Índia e a chegada ao Brasil"	13 14 15 28-29
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula **	21-24
	• Banco de Recursos Guião de exploração Ver* – <i>Caravelas e Naus – Um Choque Tecnológico no Século XVI</i> Documentos escritos – "Medos dos navegadores nos inícios do século XV"; "Saberes e interesses dos Portugueses"; "A (re)descoberta da Madeira"; "A (re)descoberta dos Açores"; "O difícil cabo Bojador"; "A chegada a Calecute (1498)"; "A chegada à Terra de Vera Cruz (1500)"; "A colonização da Madeira"; "Os negócios da Casa da Índia"; "A colonização do Brasil"; "Os Portugueses na Guiné"; "Os Portugueses em Goa" Dramatização: – "A vida a bordo dos barcos da Carreira da Índia" Rumos do Património	17 57-59 60-61 87-91
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Fichas de Trabalho Diferenciadas n.ºs 17 a 20 Testes de Avaliação Sumativa Diferenciados n.ºs 5 e 6	29-35 65-76
	• Testes Testes de Avaliação Sumativa n.ºs 5 e 6	33-46
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais n.ºs 1 a 15 (início de aula) • Animações: "A expansão portuguesa: de Ceuta ao cabo da Boa Esperança" "O Império Português no século XVI" • Vídeos: "Visita à nau quinhentista de Vila do Conde" "O estilo manuelino" • Teste interativo: "Portugal nos Séculos XV e XVI" • Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema C)	

** Disponível, em setembro de 2016, para os professores adotantes do projeto *Rumos 5*.

Domínio/Tema C – Portugal do Século XIII ao Século XVII
Subdomínio/C3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência

Objetivos gerais	Descritores de desempenho das Metas Curriculares	Manual (pp.)
1 Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580	1.1. Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir. 1.2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do cardeal D. Henrique (1578–1580). 1.3. Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique. 1.4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha. 1.5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na batalha de Alcântara e o consequente afastamento deste da luta pelo trono português.	190–191
2 Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580–1640)	2.1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o Império de Filipe II de Espanha. 2.2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581). 2.3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao Império Português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios coloniais lusos. 2.4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.	192–195
3 Conhecer a Restauração da Independência, em 1640, e os efeitos da Guerra da Restauração	3.1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1º de Dezembro de 1640. 3.2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV. 3.3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640–1668). 3.4. Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do Império Português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos Holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.	196–197

Suportes ao ensino-aprendizagem em <i>Rumos 5</i>		Páginas
Manual	• Aquisição/Compreensão/Integração dos conhecimentos • Sistematização: "Em Poucas Palavras" (Texto-Síntese, Verifica se sabes..., Esquema-Resumo) • Avaliação: "Prova o que sabes" • Anexo: "Em Exibição – <i>Non ou Vã Glória de Mandar</i>" (excerto do filme) "Em Modo de Comemoração... – 1 de dezembro: Restauração da Independência"	188–197 198 199 204 208
Caderno de Atividades	• Fichas 42 a 44 • "À conversa com... D. João IV, <i>O Restaurador</i>" • Friso Cronológico – Atividade nº 6	64–67 80–81 95
Jogos & Passatempos	• Jogo educativo nº 13: "Concentra-te e situa" • BD: "A Restauração da Independência – 1 de dezembro de 1640"	16 30–31
Dossiê do Professor	• Planificações Planificação trimestral Planos de aula	25–26 **
	• Banco de Recursos Documentos escritos – "Promessas de Filipe II nas Cortes de Tomar (1581)"; "D. António Prior do Crato, aclamado rei, pelo povo, em Santarém (1580)"; "Corsários ingleses atacam a Península Ibérica"; "Os males da dominação filipina"; "Nas vésperas da Restauração"; "Revolução de 1 de dezembro de 1640"; "Instrução de D. João IV aos embaixadores portugueses" Dramatização: "A Restauração da Independência (1640)" Rumos do Património	62–63 64 92–95
	• Materiais para alunos com dificuldades de aprendizagem Ficha de Trabalho Diferenciada nº 21 Teste de Avaliação Sumativa Diferenciado nº 6	36–37 72–76
	• Testes Teste de Avaliação Sumativa nº 6	40–46
Produtos Multimédia	• Suportes multimédia de aula (aplicação aula a aula) • Vídeos motivacionais n.ºs 1 a 4 (início de aula) • Animação: "A morte de D. Sebastião e a sucessão ao trono" • Vídeo: "A guerra da Restauração" • Teste interativo: "Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência" • Jogo multimédia: "Rumos do Saber" (Tema C)	

** Disponível, em setembro de 2016, para os professores adotantes do projeto *Rumos 5*.

Capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo do Ensino Básico

História e Geografia de Portugal

O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico	• Conhecer o objeto de estudo da História. • Conhecer o objeto de estudo da Geografia. • Referir a importância da História para a compreensão crítica do presente, para a formação para a cidadania e para a valorização do património cultural. • Definir fonte histórica. • Identificar os principais tipos de fontes utilizadas pelos historiadores. • Reconhecer a existência de fontes históricas com perspetivas diferentes a propósito de um mesmo acontecimento, situação ou contexto. • Distinguir discurso historiográfico de discurso ficcional. • Desenvolver técnicas elementares de pesquisa (ao nível da recolha, registo e tratamento de informação). • Interpretar documentos de índole diversa. • Desenvolver capacidades de observar, conhecer, inter-relacionar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e territórios geográficos.
As modalidades de organização do tempo e a sua utilização	• Desenvolver capacidades de localização no tempo de personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História de Portugal. • Utilizar sistemas de datação e cronologias. • Identificar diferentes ritmos de evolução no contexto do atual território nacional, detetando processos de permanência e de mudança.
O tratamento do espaço e a sua utilização	• Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos. • Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica. • Identificar diferentes modalidades de organização do território. • Identificar diferentes trajetórias demográficas, sociais e económicas com reflexo na organização do território.
A relevância da compreensão dos contextos	• Desenvolver capacidades de contextualização da ação de personalidades, acontecimentos e processos. • Aplicar a terminologia específica da História. • Utilizar vocabulário-chave com relevância geográfica. • Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno. • Referir a existência de perspetivas históricas diferentes a propósito do mesmo acontecimento, situação ou contexto. • Comparar realidades de várias épocas da História de Portugal. • Conhecer a diversidade física do território nacional. • Conhecer as trajetórias recentes da população e das atividades económicas em Portugal.
A comunicação/transmissão do saber	• Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento adquirido. • Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico-geográfico.

Título
Rumos 5
Dossiê do Professor (As Metas Curriculares e o Projeto Rumos 5)
5.º Ano de Escolaridade

Autores
Aníbal Barreira
Elisabete Botelho
Mendes Moreira
Teresa Costa

Execução Gráfica
EIGAL

Depósito Legal
N.º 404 588/16

ISBN
978-888-89-0617-1

Ano / Edição / Tiragem / N.º Exemplares
2016 / 1.ª Edição / 1.ª Tir. / 4000 Ex.

ASA

Edições ASA II, S.A.

© 2016, ASA, uma editora do Grupo LeYa

E-mail: apoio@leyaeducacao.com
Internet: www.asa.pt
Livraria online: www.leyaonline.com

Apoio ao Professor
707 231 231
210 417 495

LIVRARIAS

Aveiro

LeYa em Aveiro
Centro Comercial Glicínias Plaza, Lj 68-70
Rua D. Manuel Barbuda e Vasconcelos
3810-498 Aveiro

Funchal

LeYa no Funchal
Rua do Hospital Velho, 44
Sta. Maria Maior
9060-129 Funchal

Lisboa

LeYa na Buchholz
Rua Duque de Palmela, 4
1200-098 Lisboa

Porto

LeYa na Latina
Rua de Santa Catarina, 2-10
4000-441 Porto

Santarém

LeYa em Santarém
Rua Pedro de Santarém, 41
2000-223 Santarém

Viseu

LeYa na Pretexto
Rua Formosa, 83
3500-135 Viseu

AMOSTRA
NÃO COMERCIALIZÁVEL

De acordo com a lei nº 47/2006,
este exemplar destina-se ao
órgão da escola competente
para a avaliação e a adoção
de projetos escolares

